

COMISSÃO PERMANENTE DE MEMÓRIA

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE MEMÓRIA DO TJBA – 31/07/2021

No dia 30 de julho do corrente ano, iniciou-se a reunião da Comissão Permanente de Memória às 15h, na sala virtual com endereço eletrônico <https://guest.lifesizecloud.com/4696622> em razão da pandemia da Covid-19, presentes na reunião as Desembargadoras Regina Helena Ramos Reis, Rita de Cássia Machado Magalhães, Lidivaldo Reaiche Raimundo Britto, a servidora da Comissão Vera Lúcia Bispo, o servidor Txapuã Menezes Magalhães e a servidora Mariana Andrade, assessores da Desembargadora Presidente, e o servidor Lúcio Máximo Caprini, presente para apresentar dissertação de mestrado e colaborar com os trabalhos da Comissão. Ausentes, justificadamente, em razão de férias/licença, as Desembargadoras Maria da Purificação da Silva e Lícia de Castro Laranjeira Carvalho.

Inicialmente, a Presidente explanou a situação dos trabalhos da Comissão de Memória para recuperar a memória da antiga Comarca de Rio de Contas, agregada à Comarca de Livramento de Nossa Senhora. Esclareceu a presidente que, após o envio dos ofícios já apresentados à Comissão na reunião de 13 de abril de 2021, recebeu a informação de que os arquivos históricos do Poder Judiciário em Rio de Contas estão preservados no Arquivo Público Municipal daquela cidade.

A Presidente esclareceu que, após a informação de que os arquivos estão preservados, já enviou novo ofício de esclarecimento ao Conselho Nacional de Justiça e, agora, cabe à Comissão formular estratégias para acessar os documentos e averiguar quais poderiam ser especialmente preservados pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Foi destacado que o Arquivo Público Municipal de Rio de Contas é considerado um dos melhores do país e, portanto, os documentos estão bem preservados.

Após consulta, o servidor Lúcio Máximo Caprini, convidado para a apresentação de sua dissertação de mestrado, mostrou-se interessado em auxiliar continuamente a Comissão

de Memória e, assim, a Presidente determinou as medidas adequadas para designá-lo para a Comissão. Ato contínuo, decidiu-se que, tão logo seja resolvida a designação, o referido servidor auxiliará diretamente na preservação da memória da Comarca de Rio de Contas, dada a sua larga experiência com trabalho em Cartório e documentos históricos.

Feitos os encaminhamentos sobre a Comarca de Rio de Contas, passou-se à exposição, pelo servidor Lúcio Máximo Caprini, de sua dissertação de mestrado, denominada "Os Prenomes no Cartório de Itapuã", apresentado junto ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Lúcio destacou seu trabalho no registro público, com linguística histórica, atuando, na pesquisa acadêmica, diretamente com fontes primárias históricas de Cartório. Impressionou à Comissão a extensão da pesquisa do servidor sobre os nomes no Cartório de Itapuã e, em especial, a ausência de registro de nomes africanos e indígenas no período pesquisado. A dissertação está disponível no seguinte link: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27827>.

Após a exposição de sua pesquisa, a Comissão decidiu que publicará futuramente notícia em seu site sobre o trabalho do servidor, com a exposição dos pontos principais.

Além disso, sugeriu Des. Livaldo Reache que a Comissão, com a experiência do servidor Lúcio Caprini, poderia fazer um trabalho de recuperação dos livros mais antigos dos cartórios de Salvador. Deliberou-se realizar futura reunião com objetivo específico de pensar em estratégias para executar tal projeto.

A Desembargadora Presidente pontuou que seria oportuna a participação de outros membros do Poder Judiciário, a exemplo de juízes de primeiro grau especialmente interessados na História do Tribunal de Justiça. Destacou-se que o projeto de reforma da Comissão de Memória já prevê a expansão de sua composição, com a integração de magistrados de primeiro grau. Apontou-se os nomes da Des. Mária de Fátima Carvalho e da juíza Márcia Mascarenhas como possíveis contribuintes futuras da Comissão.

Ato contínuo, a Comissão tratou da homenagem ao historiador americano Stuart B. Schwartz. Des. Livaldo esclareceu que a Presidência enviou correio eletrônico ao pesquisador, informando do interesse em realizar homenagem, contudo, não obteve

retorno, possivelmente pelo contexto da pandemia da Covid-19. Decidiu-se que é necessário reiterar o contato com o historiador, inclusive por telefone, para viabilizar a justa homenagem.

Por fim, Des. Lidivaldo destacou a necessidade de o Tribunal de Justiça, ainda nesse ano, realizar as homenagens sugeridas pela Comissão de Memória e aprovadas pelo Pleno, consistentes na denominação de espaços com nomes de autoridades de relevante importância para esta Corte. Deliberou-se entrar em contato com o cerimonial para garantir que as inaugurações ocorram ainda na gestão do Des. Lourival Trindade.

Aprovadas todas essas deliberações, finalizou-se a reunião, lavrando-se a presente ata.

Desa. Regina Helena Ramos Reis

Presidente

Desa. Rita de Cássio Machado Magalhães

Des. Lidivaldo Reaiche Raimundo Britto

Vera Lúcia Bispo Cavalcanti

Txapuã Menezes Magalhães

Mariana Andrade

Lúcio Máximo Caprini